

Boletim Econômico

Ed. 246 • Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2023

Conjuntura Econômica

Taxa de Desemprego atinge o patamar mais baixo para um terceiro trimestre desde 2014

Mercado de Trabalho. A taxa de desemprego no Brasil, conforme a PNAD Contínua do IBGE, atingiu 7,7% no terceiro trimestre de 2023, reduzindo em 1,0 ponto percentual em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado representa a menor taxa de desemprego para esse período desde 2014.

De acordo com a pesquisa, a redução da taxa de desemprego no terceiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano anterior decorreu do aumento do contingente de pessoas ocupadas e da diminuição de pessoas em busca de trabalho.

Indústria sobe em setembro, mas mantém cenário de baixo dinamismo

Produção Industrial. Em setembro de 2023, a produção industrial brasileira variou +0,1% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Entre os segmentos houve predominância negativa, com 20 dos 25 ramos pesquisados registrando recuo. A principal contribuição positiva veio da indústria extrativa (+5,6%). Por outro lado, entre as atividades que apresentaram queda na produção, farmoquímicos e farmacêuticos (-16,7%), máquinas e equipamentos (-7,6%) exerceram as principais influências.

No ano, a indústria do país acumulou queda de 0,2%. De maneira geral, o baixo dinamismo do setor é resultado do patamar ainda elevado da taxa básica de juros, do alto endividamento, de empresas e famílias, e da elevada carga tributária.

BC corta Selic e defende meta fiscal já estabelecida

Taxa Selic. O Banco Central reduziu a taxa Selic de 12,75% para 12,25% ao ano. O Comitê avaliou que a evolução do processo de desinflação e os recentes indicadores da atividade econômica proporcionaram condições adequadas para a manutenção do ciclo de redução de juros em 0,5 p.p.

Além disso, o Comitê reiterou a relevância da firme perseguição das metas estabelecidas pelo governo como parte dos esforços para convergir as expectativas inflacionárias às suas metas.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	2,8%	1,5%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	3,4%	3,1%	2,3%	2,5%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	1,5%	0,5%	1,0%	0,7%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	3,1%	4,6%	3,9%	4,3%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,2%	2,6%	1,7%	1,9%
Inflação									
IPCA	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	4,52%	10,06%	5,80%	5,01%	3,93%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	9,00%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,22	5,05	5,15

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2021 e 2022 é estimativa FIRJAN

Agenda da semana

06/novembro a 10/novembro

08/novembro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional)
Ref.set.23

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)
Ref.set.23

10/novembro:

IBGE: Índice Nacional de ao Consumidor Amplo (IPCA)
Ref.out.23

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br